

LITERATURA DO GRAAL

uma nova visão de mundo

Informe Publicitário ano 1 - número 1 julho/agosto/setembro

Liberdade

Muito aplaudida e amada, a liberdade é tema da história do mundo e também da história de vida de cada um. Cantada em hinos ou interpretada por compositores conhecidos, ela ocupa os pensamentos de crianças, adultos e velhos. Poetas, camponeses e executivos.

Ela é tema-chave do dia 14 de julho, Dia Mundial da Liberdade. Mas o que é a liberdade para você? Afinal, somos realmente livres ou não? A liberdade exterior ainda é questionável em muitas culturas e o que poderíamos dizer da liberdade interior? Quem seria aquela liberdade tão cheia de ideais e despida de culpas?

O ser humano realmente livre em si, talvez não seja aquele com todas as regalias que o mundo pode oferecer e nem mesmo aquele simplesmente livre exteriormente, mas sim aquele que conquistou uma liberdade pessoal e interior.

“Sempre há uma razão para se viver. Podemos nos elevar sobre nossa ignorância, podemos nos descobrir como criaturas de perfeição, inteligência e habilidade. Podemos ser livres! Podemos aprender a voar!”

Richard Bach

Página 2

Conheça nossos livros

Relançamento

A DESCONHECIDA BABILÔNIA

Babilônia, uma das cidades mais significativas da Antigüidade, abre suas portas ao leitor! Entre e veja algumas das maravilhas do mundo: os aclamados Jardins Suspensos e a Torre de Babel. Conheça os sumerianos, um povo de incrível desenvolvimento e inteligência. Veja também a influência sofrida pela cidade com a entrada do culto de Baal.

Página 3

Também nesta edição

Atlântida. Princípio e Fim da Grande Tragédia

Saiba mais sobre a história do país submerso noticiado por Platão e pesquisado até hoje por tantos cientistas!

Página 3

Revelações Inéditas da História do Brasil

Redescubra a história da Independência e veja um novo Brasil nascer através das lentes que a autora nos apresenta!

Página 4



ABRA AS PORTAS...

ELA PRECISA DE ESPAÇO

por Sibélia Schuler Zanon

Liberdade, quantos vãos poderíamos alçar em torno deste tema... No dia 14 de julho, mesma data da Revolução Francesa, será comemorado mais um Dia Mundial da Liberdade. Dia recheado de significados para cada povo, cada cultura e cada pessoa individualmente. *“Ser livre é ir mais além: é buscar outro espaço, outras dimensões, é ampliar a órbita da vida. É não viver obrigatoriamente entre quatro paredes”*, palavras de Cecília Meireles. No dia 14 de julho podemos comemorar muitas conquistas, mas também pensar em muitas prisões que ainda oprimem o mundo. Podemos pensar na liberdade de expressão, na independência de povos e países, no respeito às diferentes culturas, na liberdade de crença e no livre-arbítrio de cada um.

Por outro lado, notícias sobre tráfico de escravos negros ainda sacodem a imprensa em pleno ano 2001. A situação de mulheres em alguns países árabes, por exemplo, aprisionadas ainda hoje a vestimentas, homens e costumes também é motivo de indignação da humanidade. Em muitas nações a censura funciona como um dique na divulgação de informações. Em contraponto, em vários outros países nos vemos tolhidos pelo grande abuso da multimídia que expõe incansavelmente uma sexualidade embrutecida e violências desnecessárias. Dentro do fanatismo religioso ou da falta de liberdade ideológica encontramos também países em que se mata em nome da crença, ou em que são destruídos monumentos budistas de mais de 15 séculos. A liberdade cheia de sonhos e desejos, que encanta poetas e mú-

sicos, sai do idealismo e transforma-se, às vezes, em questão de sobrevivência.

Porém, ainda assim, a liberdade desabrocha azul para muitos. A possibilidade de expressar-se livremente, de não ter nos parentes algum tirano, poder escolher uma profissão, analisar e sentir as verdades em que acreditar, dar o próximo passo com as próprias pernas e com a própria consciência são algumas formas de ser livre. Contudo, inconscientemente, matamos muitas vezes pequenas e grandes liberdades do nosso dia-a-dia. Em um panorama simples, poderíamos citar a crença que alguns têm de que somos todos obrigados a nos vestir de maneira igual; a

Onde está, então, a dita liberdade, sonhada, desbravadora e sem amarras? Continua ela camuflada em músicas e sonhos?

crença de que temos que fazer uma determinada visita, senão “fulano de tal” ficará chateado; a crença de que temos que dar um presente para alguém em determinado dia porque a mídia o exige; a crença de que não podemos ser espontâneos; a crença... ditaduras eternas que construímos para nós mesmos em épocas de democracia. Todas elas, em geral, aceitas sem grandes reflexões. Pequenas prisões que cultivamos.

Mas o fato é que mesmo as pessoas mais livres destas idéias pré-estabelecidas e as mais independentes de qualquer coerção externa, muitas vezes não se sentem intimamente livres. Viver

isentos de certos pesos, nem sempre basta para que sejamos verdadeiramente livres. Onde está, então, a dita liberdade, sonhada, desbravadora e sem amarras? Continua ela camuflada em músicas e sonhos? Encontrar essa liberdade individual e intimamente vivenciada, implica, talvez, em uma busca bastante interna e pessoal, que não vem de fora e é vinculada a uma visão de mundo e a certas diretrizes de vida. A busca desta liberdade almejada, passa, então, pelo entendimento do que seria a liberdade espiritual.

A liberdade espiritual está acima de liberdades exteriores e a sua busca significa, entre outras coisas, a disposição de ponderar sobre o propósito e o real objetivo de nossas vidas, nossa origem e destino, sem crenças cegas ou a apropriação da voz do senso comum. Não é também aquela liberdade inconseqüente de fazer o que se quer, na hora e do modo que se quiser. Por mais paradoxal que possa parecer, a procura pela liberdade espiritual leva cada um de nós a tentar descobrir a sabedoria da vida, a melhor forma de caminhar pelo Universo. Encontrando este entendimento da vida, seria muito mais simples trilhar um caminho rumo à liberdade real, aquela que traz bem-estar e felicidade, uma liberdade realmente sem culpas. Talvez pudéssemos, então, aproveitar a data do Dia Mundial da Liberdade para inaugurar um novo pensamento: estamos dando algum passo ao encontro da nossa real liberdade? Pois, *“o ser humano que permanece acorrentado interiormente será um eterno escravo, mesmo que seja um rei.”* (Na Luz da Verdade, de Abdruschin, vol. 1)

A DESCONHECIDA BABILÔNIA

A **Desconhecida Babilônia**, por um lado tão encantadora, por outro lado ameaçada pelo culto de Baal.

Uma das cidades mais significativas da Antigüidade, moradia de um povo ímpar em seu desenvolvimento: os sumerianos. Criadores da escrita cuneiforme, a primeira de que se tem notícia, o povo sumeriano foi de grande destaque na história da humanidade. Mas, não só terrenamente, ele foi o povo mestre dos povos de outrora!

No trecho abaixo veja a origem do povo sumeriano:

“O extraordinário povo que chegamos a conhecer neste livro originou-se do antiqüíssimo reino da Atlântida.

Segundo a lei cósmica, havia sido necessária mais uma transformação terrestre, para que em outras determinadas regiões pudessem elevar-se das águas montanhas e outras terras.

Mencione-se aqui, ainda, que nos acontecimentos do Universo nada se realiza de forma arbitrária. Cada transformação realiza-se segundo um plano rigorosamente estabelecido e, quando chega o tempo para isso, é executada por elementares da natureza!

Desta vez foi a Atlântida. Teve de afundar no mar, para que a lei da terra pudesse cumprir-se. E isso aconteceu há mais ou menos dez ou doze mil anos. É impossível indicar o momento exato.

O povo, naturalmente, foi informado do acontecimento vindouro. Aliás, muitos anos antes. E ao mesmo tempo foi-lhes solicitado que preparasse tudo para o seu êxodo.”

— Methabel? Com um sorriso algo perturbado, pegou as mãos dela, apertando-as contra o peito.

— Estás vendo direito! Eu sou Methabel, a companheira de brincadeiras de tua irmã Maris lamin! Depois dessas palavras, ela puxou as mãos, recuando alguns passos. Nós, moças, não mais nos escondemos nos templos, casas e palácios! Somos agora livres, fazendo o que nos apraz! E às vezes assemelhamo-nos às chamadas sedutoras nos campos de crateras de Kepheus! (...)

Alaparos não podia tirar seu olhar da jovem mulher. ‘Devo estar embriagado’, pensou por um momento. ‘O traje dela desnuda seus membros ao invés de envolvê-los. Deve tratar-se de uma nova moda... Talvez vinda de uma das cidades costeiras do mar do oeste.’ Alaparos seguiu Methabel, levemente cambaleante, porém com disposição feliz.

Pouco antes de a moça deixar o salão, ela ainda virou-se, dizendo:

— Agora és um homem e eu uma mulher! Ela abriu seus braços, jogando a cabeça para trás, como em êxtase. O tecido que cobria a parte superior de seu corpo abriu-se no meio. Alaparos parou e viu incrédulo dois traços vermelhos cruzando-se em posição oblíqua, entre os seios seminus. Ele ergueu suas mãos, colocando-as sobre os olhos. Talvez não houvesse visto direito.”



A Desconhecida Babilônia — uma visão significativa da vida e da cultura deste povo fascinante desde a Atlântida até a construção da Grande Pirâmide do Egito.

Cidade onde nasciam os tão conhecidos Jardins Suspensos e onde foi construída a Torre de Babel. Conheça um pouco sobre o surgimento de algumas maravilhas da Antigüidade no relançamento de: A Desconhecida Babilônia, de Roselis von Sass.

ATLÂNTIDA

Princípio e Fim da Grande Tragédia

“Poder-se-ia dizer, aproximadamente, que a Atlântida se situava entre a Irlanda e as Bermudas e que as Hébridias constituem picos de montanhas do reino submerso, picos esses que se elevaram com o passar do tempo.”

Atlântida, o país submerso noticiado pela primeira vez por Platão, tornou-se instrumento de pesquisa de muitos cientistas da atualidade. Tratava-se de uma ilha muito grande protegida por costas de rochedos íngremes, de uma natureza muito rica e de animais que em grande parte hoje já se extinguíram.

Em **ATLÂNTIDA. Princípio e Fim da Grande Tragédia**, a autora Roselis von Sass descreve os últimos 50 anos deste país de incrível beleza. Uma mudança radical se fazia necessária para esta parte da Terra. O povo, insistentemente advertido a abandonar o país, poderia ter sido por completo salvo. Porém, nem todos deram atenção às advertências...

“Então aconteceu o fenômeno abalador do mundo. Uma estrela — ou era uma pequena lua — lançou-se sobre a Terra, soterrando até o último pedaço desse país e o último pico de montanha: a Atlântida não mais existia. Desaparecera da face da Terra em um dia e uma noite.”

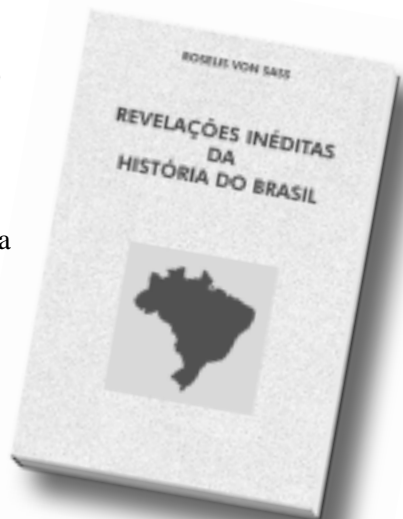


Revelações Inéditas da HISTÓRIA DO BRASIL

Revelações Inéditas da História do Brasil, de Roselis von Sass, mostra através de um olhar histórico e sensível uma **terra escolhida**:

- os antigos povos brasileiros e sua mitologia
- a origem dos Guaranis
- os acontecimentos na época de nossa Independência
- os personagens importantes da nossa história
- a escolha da capital Brasília

Uma forte condução cercava já há muito tempo o Brasil, quando a liberdade abriu suas asas sobre essas terras verdes, em 7 de setembro de 1822.



No processo da Independência, é mostrado o papel determinante de José Bonifácio e de uma grande personagem da nossa história: a Imperatriz Leopoldina.

“...Diante disso, perguntou ela delicadamente, em alemão, a José Bonifácio, que é que ele agora pretendia fazer, de volta para o Brasil. A esta pergunta, José Bonifácio encarou-a por alguns instantes, talvez não sabendo de pronto o que deveria responder, porém disse que depois de prolongada ausência, retornava à pátria para cumprir uma missão, e que essa missão não era outra senão a libertação do Brasil, sem derramamento de sangue.

Dona Leopoldina ficou perplexa. Esse foi o sinal para o começo. De repente ela sabia que tinha esperado todo o tempo por algo, e agora essa espera tinha terminado. José Bonifácio e todos os que estavam a seu lado certamente haveriam de colaborar com ela e Dom Pedro na obtenção da liberdade tão desejada para o país...”

“Abençoado Brasil! Que as criaturas humanas que aqui vivem sempre se desenvolvam de tal modo, que não percam o privilégio de poder viver num país que foi escolhido outrora.”

AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos elevados princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros.

Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços.

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14
Galeria Louvre - Consolação
SÃO PAULO - SP

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128
CEP 06801-970 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>
E-mail: graal@graal.org.br

*Os livros editados pela
Ordem do Graal na Terra
podem ser adquiridos em
diversas livrarias e bancas,
através da Internet ou
do telemarketing.*

*Também estão disponíveis para
consulta em várias bibliotecas.*

*Verifique
na sua cidade.*

LITERATURA DO GRAAL
uma nova visão de mundo

Informe Publicitário Interno
editado pela
Ordem do Graal na Terra
Julho/Agosto/Setembro — 2001
Tiragem: 15.000

Ordem do Graal na Terra
Caixa Postal 128
CEP 06801-970 - Embu - SP
Fone e Fax: (11) 4781- 0006
e-mail: graal@graal.com.br

Jornalista responsável:
Indaia Emília Schuler Pelosini
MTb. 19.109
Redação:
Sibélia Schuler Zanon